

CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO
ESTADO DO AMAZONAS

NOTA TÉCNICA N. 24

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 24/08/2024, no Jornal do Comércio.

Autoria

André Ricardo R. Costa

Auxiliares

Almir Corrêa A. Samad

Lucas Almeida

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha

Presidente do Conselho Superior

Lúcio Flávio Morais de Oliveira

Presidente Executivo

Iniciamos a última semana do mês com análise da conjuntura econômica do Amazonas. O principal dado disponível é o IBCR-AM, número-índice publicado mensalmente pelo Banco Central como versão regionalizada do IBC-Br, a estimativa mensal do PIB brasileiro. O IBCR-AM é publicado com defasagem de quase dois meses. Agora em fins de agosto foi publicado o resultado de **Junho** de 2024. A análise inicia com a evolução do IBCR-AM e depois apresenta dados com periodicidades diversas, como os obtidos do Caged, Abraciclo e Fisco. Finaliza **comparando a produção industrial a nível nacional**. A tabela 01 sumariza os números do IBCR-AM (base 100 = 2002)

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil

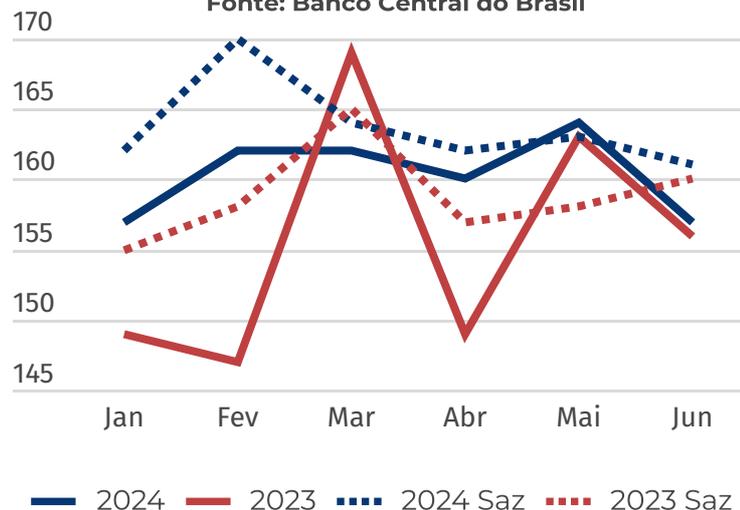
	Jun/23	Mai/24	Jun/24	ΔJun/24 vs. Mai/24	ΔJun/24 vs. Jun/23
IBCR-AM	156,66	164,13	157,7	-3,92%	0,66%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	160,27	162,84	161,5	-0,82%	0,77%

DESEMPENHO: A tabela 01 e o gráfico 01 relatam **no mês de junho houve forte redução, de 3,92%, na atividade econômica amazonense, em caráter sazonal**.

SAZONALIDADE: As linhas pontilhadas mostram que o ajuste sazonal suavizou a forte oscilação ocorrida na evolução mensal de maio para junho, por isso acreditamos como mais acurado considerar o leve **acréscimo de 0,66%** no índice nominal de junho de 2024 ante junho de 2023, demonstrando que o presente ano mantém nível geral de atividade econômica em nível acima ao de 2023.

Gráfico 01: Evolução IBCR-AM

Fonte: Banco Central do Brasil



COMPOSIÇÃO DO IBCR-AM: O Banco Central compõe o IBCR-AM pelos resultados das pesquisas mensais efetuadas pelo IBGE, abarcando os principais setores da economia: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A tabela 02 resume os resultados das pesquisas mensais para junho de 2024, pelos índices de volume que consideram a oferta média de 2022 como base de comparação (Exemplo: Em junho de 2024 a Indústria produziu volume equivalente a 95,49% da média de 2022).

DESTAQUES SETORIAIS: Todos os setores registraram redução no nível de atividade na evolução mensal. A mais forte foi na Indústria, com queda de 12%. Esta queda na indústria se espalhou parcialmente entre os demais setores, levando a queda de 3,41% no Comércio e de 1,85% em Serviços. A tabela 02 apresenta a comparação setorial.

Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Jun/23	Mai/24	Jun/24	ΔJun/24 vs. Mai/24	ΔJun/24 vs. Jun/23
Indústria	101,23	108,56	95,49	-12,04%	-5,66%
Comércio	100,23	112,08	108,26	-3,41%	8,01%
Serviços	101,18	108,30	106,29	-1,85%	5,05%

Por possíveis referências das atividades de serviços e comércio, o movimento de cargas no aeroporto de Manaus reduziu-se em 3,6% no mês de junho, e a venda de combustíveis, em 0,47%. Apesar da forte queda na evolução mensal, o volume vendas no comércio em 2024 prossegue bem superior a 2023.

O **gráfico 02** enfatiza a evolução do índice de produção física da Indústria Geral, e a **tabela 03** distingue a Indústria da Transformação e Extrativista. O gráfico demonstra para 2024 uma evolução menos volátil da produção industrial. Como explicado nos relatórios anteriores os meses de abril e maio foram fortemente impactados pela queda na produção da refinaria REAM

Como referência das indústrias extrativistas, a produção de petróleo do Amazonas caiu 8% e a de gás em 10%. Ambos em comparação mensal.

O gráfico 03, abaixo, apresenta a evolução da Indústria de Transformação do Amazonas no mês de junho, em comparação com maio, pelos seus subsetores. Dessa vez, as quedas disseminadas entre os setores representativos do PIM, exceto Produtos Químicos, foi a causa da queda geral da Indústria da Transformação.

Gráfico 02: Evolução Indústria Geral - Amazonas
Índice PIM - PF. IBGE

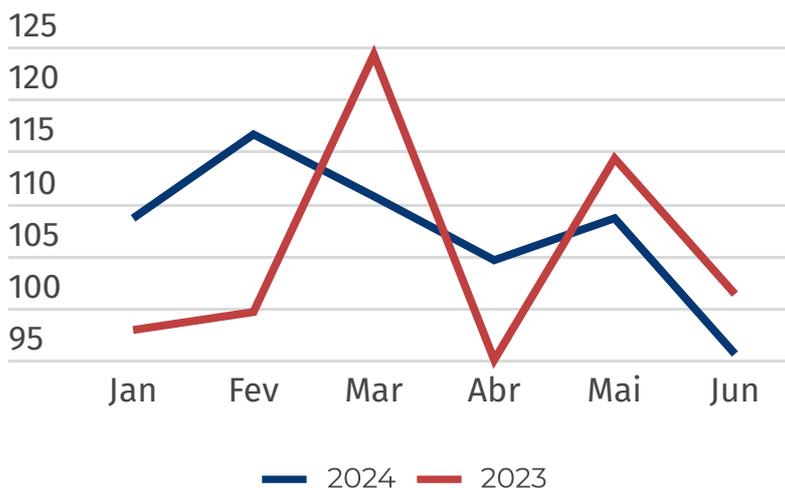


Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Jun/23	Mai/24	Jun/24	ΔJun/24 vs. Mai/24	ΔJun/24 vs. Jun/23
Indústrias de Transformação	101,12	108,91	95,65	-12,17%	-5,41%
Indústrias Extrativistas	102,60	103,95	93,41	-10,14%	-8,95%

Dessa vez, o **refino** foi destaque positivo da Indústria de Transformação, com **aumento de 18,5%** no índice de produção física. Dados da ANP apontam que a REAM duplicou a produção, para 119 mil metros cúbicos.

Dentre os setores representativos do PIM somente os índices de produção física **Produtos Químicos e Máquinas e Materiais Elétricos** cresceram em junho. **Produtos Químicos** se destaca com expressivo crescimento de **14%**.

Equipamentos de transporte registrou a baixa mais expressiva, como resultado da antecipação de férias coletivas para junho. Este é o dado validado pelos números da Suframa

DADOS SUFRAMA: A tabela 04 e os gráficos de 04 a 09 apresentam o de faturamento dos principais setores do PIM para junho de 2024. A tabela em milhares e os gráficos em bilhões de reais.

Gráfico 03: Subsetores Indústrias de Transformação. ΔJun/24 vs. Mai/24 Índice PIM - PF. IBGE

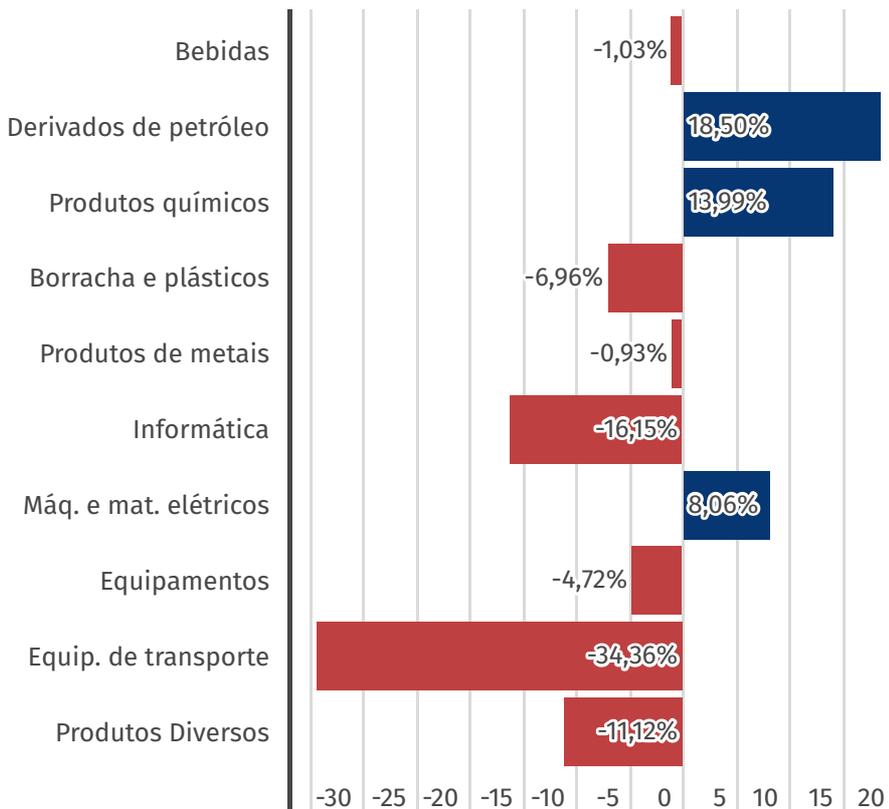
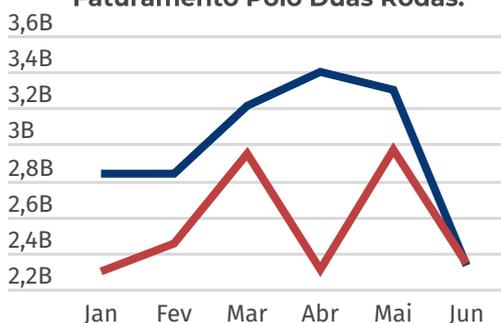


Tabela 04: Faturamento PIM, em milhares de reais. Fonte: Suframa

	Jun/23	Mai/24	Jun/24	ΔJun/24 vs. Mai/24	ΔJun/24 vs. ΔJun/23
Total PIM	R\$ 13.131.971	R\$ 16.759.960	R\$ 15.806.241	-5,69%	20,36%
Setor Duas Rodas	R\$ 2.065.825	R\$ 3.297.945	R\$ 2.337.206	-29,13%	13,14%
Setor Eletrônico	R\$ 2.598.597	R\$ 3.214.631	R\$ 3.062.511	-4,73%	17,85%
Setor Informática	R\$ 3.175.704	R\$ 3.666.347	R\$ 4.126.513	12,55%	29,94%
Setor Termoplástico	R\$ 1.293.828	R\$ 1.498.532	R\$ 1.576.839	5,23%	21,87%
Setor Químico	R\$ 1.288.423	R\$ 1.669.939	R\$ 1.272.967	-23,77%	-1,20%

Gráfico 04

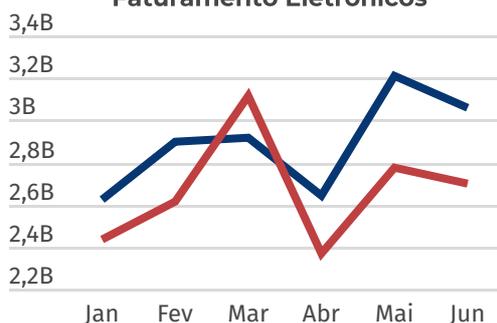
Faturamento Polo Duas Rodas.



— 2024 — 2023

Gráfico 05

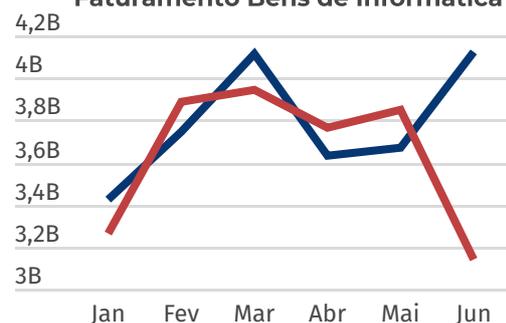
Faturamento Eletrônicos



— 2024 — 2023

Gráfico 06

Faturamento Bens de Informática



— 2024 — 2023

Gráfico 07

Faturamento Termoplástico

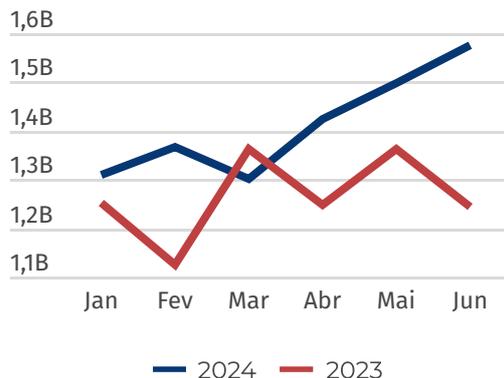


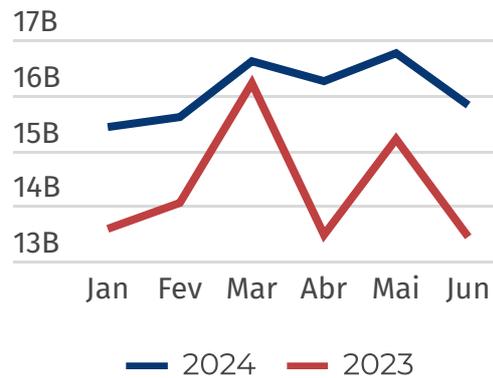
Gráfico 08

Faturamento Químico



Gráfico 09

Faturamento Total PIM



Os pontos a destacar da tabela e gráficos: (i): A sequência de três altas do setor **Termoplástico** de abril a junho. Faturamento do setor acumulado 1º semestre de 2024 é 11% maior que 1º semestre 2023. (ii): Forte queda no faturamento de **Duas Rodas**, antecipada pelos dados da Abracilo no relatório anterior, devido antecipação das férias coletivas. (iii) Divergência com o índice de produção física do IBGE, principalmente em Produtos Químicos. O movimento geral de junho, contudo, valida a PIM-PF.

As próximas tabelas indicam os produtos que se destacaram com os maiores acréscimos proporcionais de produção acumulada no ano, e os que registraram os maiores no 1º semestre. Os destaques positivos remetem à produção de ar-condicionados. Os negativos, às bicicletas e lâminas.

Tabela 05: Destaques acréscimos de produção

Produtos	Jan-Jun 2024	Jan-Jun 2023	Var
CONDENSADOR DE AR SPLIT	429.739	33.359	1.188%
EVAPORADOR DE AR SPLIT	469.615	62.124	656%
CONDICIONADOR DE AR DE JANELA	176.190	65.401	169%
RECEPTOR DE SINAL TV	4.041.056	1.833.966	120%

Tabela 06: Destaques decréscimos de produção

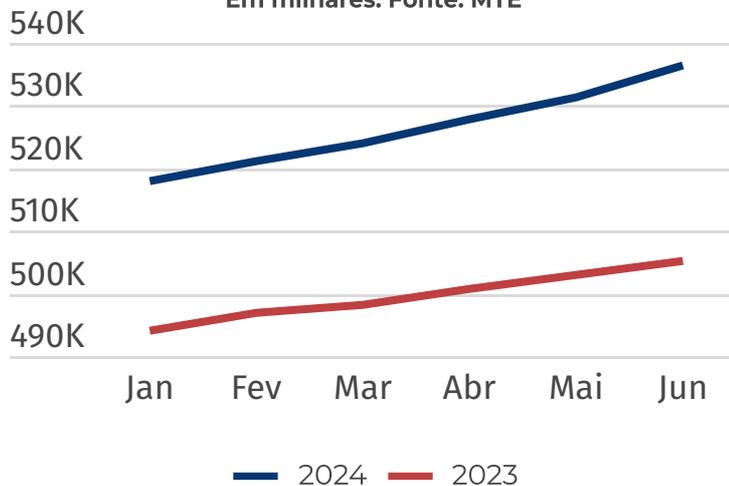
Produtos	Jan-Jun 2024	Jan-Jun 2023	Var
HOME THEATER	18.864	25.542	-26%
BICICLETAS	191.904	272.041	-29%
AUTO-RADIO	504.934	753.443	-33%
LAMINAS	45.424.247	95.635.108	-52%

EMPREGOS, DADOS CAGED: A tabela 07 e o gráfico 07 apresentam os dados para o nível de empregos formais do Amazonas, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, chegando a **junho**.

O cenário reafirma a trajetória de sucessivos recordes. Agora **o Amazonas registra o total de 536 mil empregos formais**, acréscimo de 5.199 ante abril. Que esse crescimento contraste com a evolução mensal dos índices de atividade, somente se explica por forte otimismo dos empregadores quanto ao cenário econômico do segundo semestre.

Gráfico 07: Evolução estoque de empregos formais.

Em milhares. Fonte: MTE



A análise setorial do estoque de empregos torna o cenário ainda mais surpreendente ao perceber que o maior acréscimo foi na Indústria de Transformação, os setores relacionados ao PIM. Eletrônicos e Informática, e Duas Rodas, foram os que mais contrataram, reafirmando otimismo para o segundo semestre.

Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Jun/23	Mai/24	Jun/24	ΔJun/24 vs. Mai/24	ΔJun/24 vs. Jun/23
Amazonas	505.365	531.571	536.607	0,95%	6,18%
Indústria de Transformação	114.956	121.657	123.460	1,48%	7,40%
Setor Eletrônicos e Informática	29.868	30.265	30.881	2,03%	3,39%
Setor Duas Rodas	17.633	19.771	19.821	0,25%	12,41%

Julho, ABRACILO: O gráfico 11 apresentam o dado de maior prontidão da economia amazonense, a produção de motocicletas. Em julho houve aumento de 38,4% na comparação mensal. Forte recuperação ante junho. Repete movimento de 2023, mas em volume superior.

Gráfico 11: Produção de motocicletas Em milhares. Fonte: Abraciclo

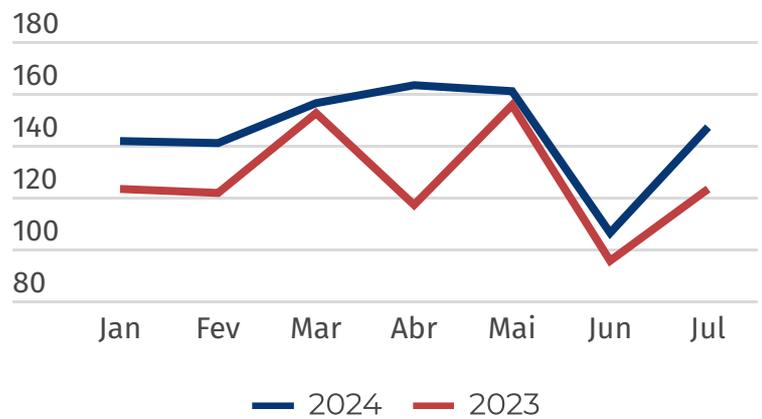


Gráfico 10: Importações aquaviárias PIM FOB em US\$ bilhões. Fonte: ComexStat

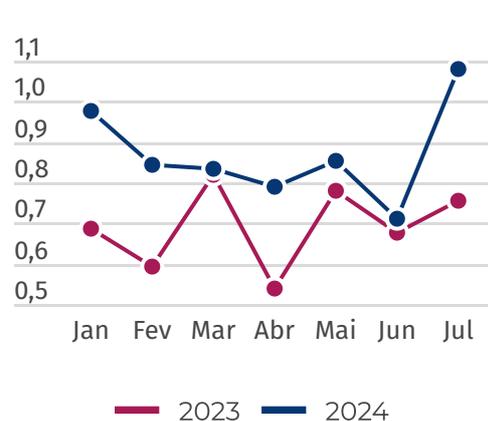


Gráfico 11: Arrecadação ICMS-AM Em R\$ bilhões. Fonte: Portal da Transparência AM

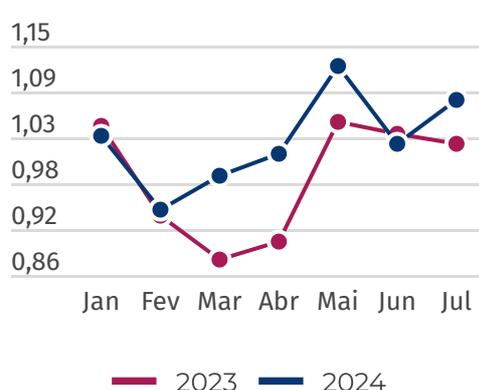
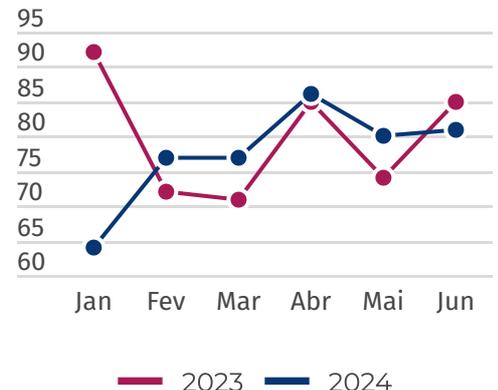


Gráfico 12: Arrecadação II Em R\$ milhões. Fonte: Dados Abertos, RFB



ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA e IMPORTAÇÕES: O gráfico 10 apresenta as importações do PIM por modal aquaviário. Valores FOB em US\$ bilhões. Em julho houve forte aumento, de quase 60%, antecipando elevadas expectativas para o mês de julho. A arrecadação do principal ICMS aumentou em proporção inferior. Apenas 5%. Provavelmente devido a condições tributárias mais favoráveis devido à Grande Seca que se anuncia. Parte do aumento das importações é antecipação, para julho, da produção que ocorreria somente em outubro ou novembro. Trata-se de um sacrifício feito pelas empresas do PIM, posto que aumenta o investimento em giro.

Abaixo inicia-se uma sessão com mapas e tabelas comparando o desempenho da **Indústria de Transformação** dos estados brasileiros para o mês de junho.

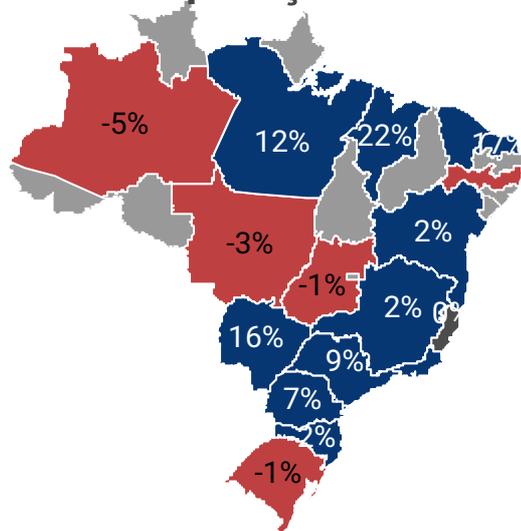
Nos mapas, à esquerda a comparação anual, à direita a mensal, e na tabela abaixo o enfoque aos estados com os maiores PIBs industriais.

Pelo terceiro mês consecutivo o Amazonas está entre os piores desempenhos da indústrias de transformação. Em abril e maio devido à queda da produção na REAM. Em junho, devido PIM.

Comparativo nacional da produção Indústria de Transformação

Índice PFM-T (Produção da Indústria da Transformação), IBGE

Comparação Anual



Variação Mensal

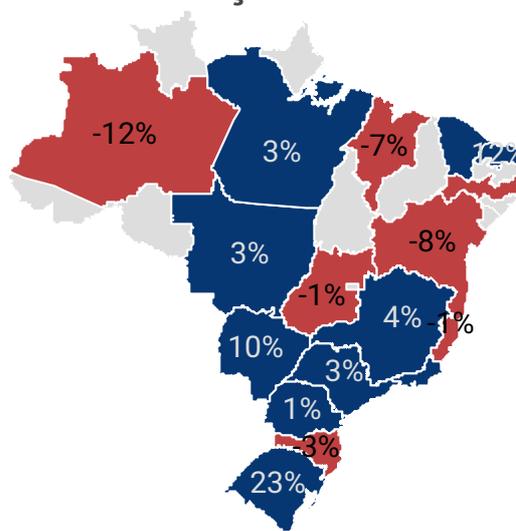


Tabela 08: Variação índice PFM dos maiores parques industriais brasileiros

Estado	PIB Industrial, em R\$ bi. Ano 2021	Δ PFM-T Jun/24 vs. Mai/24	Δ PFM-T Jun/24 vs. Jun/23
SP	1.848	3%	9%
MG	555	4%	2%
PR	476	1%	7%
RS	463	23%	-1%
SC	323	-3%	2%
RJ	309	2%	6%
GO	188	-1%	-1%
AM	151	-12%	-5%
PE	136	-9%	-3%
MT	128	3%	-3%

Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação mensal

Ranking	UF	Δ PFM-T Jun/24 vs. Mai/24
1	RS	23%
2	RN	12%
3	MS	10%
16	BA	-8%
17	PE	-9%
18	AM	-12%

Tabela 10: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação anual

Ranking	UF	Δ PFM-T Jun/24 vs. Mai/24
1	MA	22%
2	RN	17%
3	MS	16%
16	MT	-3%
17	PE	-3%
18	AM	-5%

Prosseguindo na análise comparativa do desempenho industrial entre os estados brasileiros, percebe-se evidente destaque à produção de combustíveis, de origem fóssil ou não. No Mato Grosso do Sul repete-se o destaque à produção de etanol. Naquele estado o volume de etanol produzido no primeiro semestre de 2024 foi 76% superior a 2022, a base de comparação do número-índice.

Situação semelhante ocorre com Goiás, e Mato Grosso.

No Rio Grande do Norte, contudo, o destaque é para a produção de hidrocarbonetos, nafta e combustíveis. A produção deste setor naquele estado foi, ao longo do primeiro semestre de 2024, 48% superior ao observado em 2022. No Amazonas, a comparação mostra uma queda de 15% em igual período.

Tabela 11: Ranking subsetores Indústria de Transformação, por UF

Ranking	UF	SUBSETORES	ÍNDICE
1	MS	Hidrocarbonetos e biocombustíveis	208
2	RN	Hidrocarbonetos e biocombustíveis	187
3	GO	Hidrocarbonetos e biocombustíveis	186
4	CE	Têxtil	185
5	MT	Hidrocarbonetos e biocombustíveis	174
.	.	.	.
182	RS	Bebidas	61
183	AM	Hidrocarbonetos e biocombustíveis	39
184	PA	Papel e celulose	25

CONCLUSÕES

- A economia amazonense registrou queda no último mês de **junho**. Queda de caráter sazonal, por férias coletivas em meio de ano em algumas fábricas do PIM. O nível de atividade continua superior a 2023.
- Os dados de emprego são surpresa positiva tanto pelo nível geral, em que se renova o recorde, quanto pelo aumento da empregabilidade ter envolvido o PIM, que agora emprega 123 mil pessoas. Indica otimismo para investimentos e produção no segundo semestre.
- Dados preliminares para **julho**, as importações e a produção de motocicletas, apontam para forte recuperação, trazendo de volta ao patamar de produção estruturalmente superior de 2024.
- A versão completa deste relatório, no website do CIEAM, contém uma análise detalhada da produção industrial dos demais estados.